O DIA

DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.841
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

Recorte seu selo! ANO NOVO CASA NOVA

DOMINGO | O DIA ONLINE: www.odia.com.br | SEGUNDA EDIÇÃO | R$ 2,20

CADERNO ESPECIAL

O DIA AJUDA VOCÊ A ENCONTRAR EMPREGO

6.711 VAGAS

Confira as ofertas de trabalho nas duas maiores centrais de captação de vagas: são 5.611 oportunidades em diversos segmentos e profissões. Para quem precisa estrear no mercado de trabalho, há 1.100 postos para estagiários e trainees.

As profissões em alta para o PAN 2007 e como se preparar

Turismo, comércio, serviços, entretenimento e construção civil começam a abrir oportunidades para os Jogos Pan-Americanos no Rio. Quem quiser disputar uma vaga para 2007 deve se preparar desde já. Confira como se qualificar e sair na frente.

CADERNO EMPREGOS, CAPA E PÁGINAS 2, 3, 4 E 5

VOCÊ PODE MORAR AQUI

A PROMOÇÃO ANO NOVO, CASA NOVA É UM SUCESSO. HOJE, O DIA TRAZ NOVA CARTELA PARA AUMENTAR AS CHANCES DO LEITOR DE CONCORRER A UM APARTAMENTO. SEXTA-FEIRA SERÁ O PRIMEIRO SORTEIO DOS MÓVEIS. PREENCHA O CUPOM DA PÁGINA 2 E PARTICIPE! CARTELA NA PÁGINA 13

HOJE, NOVA CARTELA PARA CONCORRER AO APARTAMENTO

Telefone fixo vira pré-pago

1 **TELEMAR** se inspira no celular e lança linha convencional pré-paga que limita chamadas a 100 ou 200 pulsos.

2 **NÚMERO** 0800 da companhia telefônica permite controlar quantos pulsos já foram utilizados no mês.

3 **EMPRESA** oferece também sistema que pré-estabelece limites nas ligações para celulares e DDD. PÁGINA 18

Cuidados para cada tipo de pele e cabelo

ISABELA KASSOW

AS DANÇARINAS Sandrinha, Taty e Karen necessitam de produtos diferentes ao sol

Protetor labial, filtro solar e produtos para os cabelos são indispensáveis no verão. Mas louras, morenas e negras precisam de cuidados diferentes. O DIA D, PÁGINAS 4 E 5

- **Roteiro das atrações de Búzios com sol ou chuva** PÁGINA 4
- **Irajá, Penha e Méier terão shows na virada do ano** PÁGINA 6
- **Fotologs, hip hop e biquínis trocados na moda da estação** O DIA D, CAPA

"NÃO TE CRIEI PARA ISSO, SEU SAFADO!"

SEVERINO SILVA

TEVE DE TUDO numa série de roubos de motos, no Méier. Até a mãe de um dos bandidos, Leila Ernesto de Paula (*foto*), apareceu para dar uma lição de moral no filho de 17 anos. Indignada, tentou bater no rapaz que foi recolhido à caçapa de um camburão com seu comparsa Jorge Donato. PÁGINA 27

Segurança consome até 55% das contas de condomínio no Rio

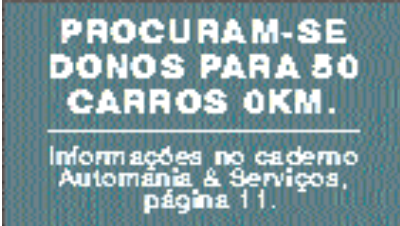
Enquanto as despesas para proteção dos moradores aumentam nos prédios, na maioria das vezes o perigo – no caso, os ladrões – entra pela porta da frente. Especialistas ouvidos pelo **DIA** apontam falhas na segurança dos edifícios e dão dicas para aproveitar melhor a parafernália eletrônica dos condomínios. PÁGINA 26

Prioridade para o meio ambiente

Programa desenvolvido pela Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento, Pesca e Desenvolvimento do Interior orienta agricultores a adotar práticas de produção sustentável no estado, que evitem a degradação ambiental. CADERNO ESPECIAL

PROCURAM-SE DONOS PARA 50 CARROS 0KM. Informações no caderno Automania & Serviços, página 11.

ATAQUE
CADERNO DE ESPORTES ANO 6 Nº 6207 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 2004 www.ataque.com.br O DIA

Valdir Espinosa, cansado dos atentados no mundo árabe, só quer saber de guerra pelo título estadual. PÁGINA 4

CHEGA DE SER CRISTO!

Júnior Baiano já se acostumou a ser crucificado e aos 33 anos não teme o purgatório: quer lutar pela faixa de capitão

JANIR JÚNIOR

Júnior Baiano está na idade de Cristo. Mas antes mesmo de chegar aos 33 anos o zagueiro foi crucificado pelos seus erros. O último, uma dispensa do Internacional, em 2002, o afastou por 14 meses do futebol. Em março, ele completará 34 anos e estará ainda mais perto do juízo final na sua carreira. Sem medo de ir para o purgatório, Baiano dispara: "Não me arrependo de nada do que fiz em minha carreira e na vida profissional".

As besteiras que fez como jogador ofuscam o Júnior Baiano tipo família: um pai que baba com o filho Patrick, 8 anos, que chega ao Rio nesta semana, juntamente com a mãe e mulher do zagueiro, Patrícia. "Ele adora futebol, e também será zagueiro. Na outra vez que estive no Rio, ele ficou treinando no CFZ. Mas fechei a fábrica, nada de mais um filho", destaca, sem se esquecer do carinho com os pais, Mundinho e Mira: "A família é o alicerce de tudo".

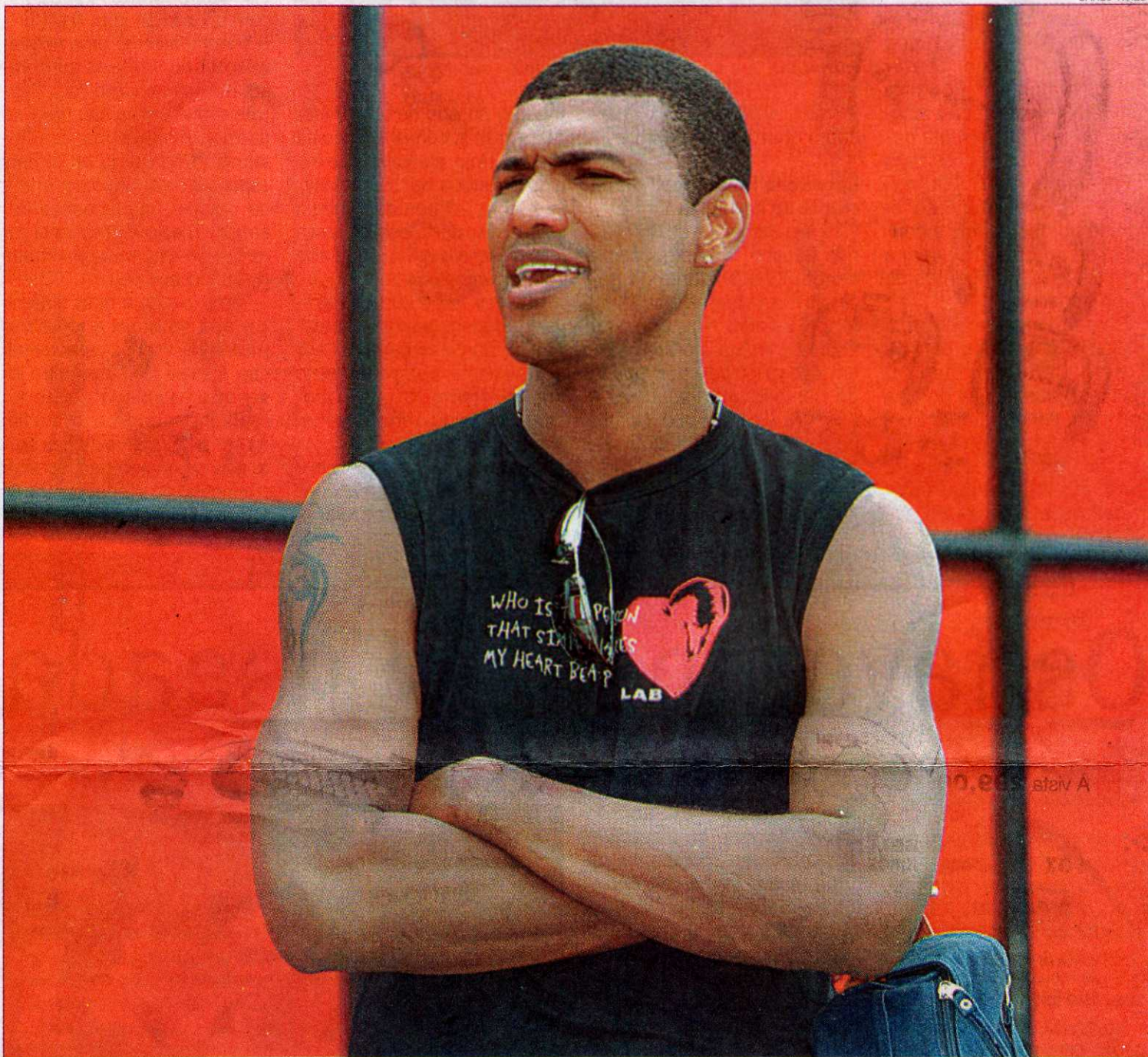
Os desvios no caminho também escondem um Júnior Baiano preocupado com questões sociais. "Não teria como administrar um centro de assistência social; então, ajudo da minha maneira, doando cobertores e cestas básicas para pessoas carentes de Feira de Santana. Mesmo assim, fico chateado, pois sei que poderia fazer ainda mais", lamenta o rubro-negro.

Mas é impossível falar sobre Júnior Baiano e não lembrar de suas tesouras voadoras, dos gestos tresloucados e dos problemas particulares, em especial a suspensão por quatro meses, em 2001, quando era do Vasco e foi pego no antidoping com traços de cocaína na urina. "Não me arrependo de nada do que fiz. O que para muitas pessoas pode ser uma besteira, para mim pode ser normal", dispara Júnior Baiano, fazendo a ressalva quando o assunto é sobre a droga:

"Nunca usei cocaína. Não tenho nada contra quem usa, mas até campanha contra as drogas eu já fiz. Vivo em locais públicos e ninguém é capaz de afirmar isso de mim. Sou um dos zagueiros que mais vão para o antidoping, e nunca houve nada. Daquela vez, o Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) já veio com um negócio na cabeça e nem deixou os advogados do Vasco me defenderem, talvez por eu ser polêmico".

Contratado para ser o ponto de referência do novo time do Flamengo, o zagueirão pode tomar a faixa de Felipe. "Ainda vou ver qual dos dois será o capitão", afirma Abel Braga.

Baiano torce para que seu amigo Edílson fique no Flamengo – "Se ele sair, será uma perda grande" –, e lembra com orgulho de seus três maiores ídolos na zaga – Mozer, Leandro e Aldair – e do astro maior, Zico. "Não posso achar que terei a história deles dentro do clube, mas pretendo ao menos estender a minha. O futebol me deixa alegre e, assim, as coisas ficam mais fáceis de acontecer".

CARLO WREDE

JÚNIOR BAIANO garante que não se arrepende dos muitos erros cometidos no passado, mas continua jurando que nunca usou cocaína na vida

Zagueiro se mira no exemplo de Popó

BANCO DE IMAGENS

O BAIANO Acelino Popó é um dos muitos amigos do zagueiro rubro-negro

■ A história de luta de Júnior Baiano se confunde com a de um amigo: o novo campeão dos leves, Acelino Popó de Freitas. "Não nos encontramos com muita freqüência, mas somos amigos e ele é exemplo para muita gente. Somos guerreiros e batalhadores", afirma o zagueiro.

O pugilista e o jogador têm outra coisa em comum: o gosto pela feijoada baiana. Enquanto Popó se delicia com a de dona Zuleica, Baiano é fã do prato preparado por sua mãe, Mira: "Ela bota de tudo um pouco. Mas como tenho de perder três quilos, estou na saladinha e no frango grelhado".

Quando não tinha de brigar com a balança – pesa 95,5 quilos e pensa emagrecer mais três – também não dispensava uma carne-de-sol bem-servida.

Além de Popó e Edílson, Baiano também é amigo de longa data dos integrantes do Chiclete com Banana e do Ara Ketu: "Quando passei pelo problema da suspensão, todos me ajudaram muito".

Júnior não atua no Maracanã vestindo a camisa do Flamengo há mais de seis anos e não sabe qual será a reação da torcida, que tinha na ponta da língua o grito de 'Uh, Baiano é mal, pega um, pega geral'. "Os torcedores são imprevisíveis, mas tenho muitos amigos na Torcida Jovem e na Raça. Acredito que eles vão me tratar muito bem", espera o zagueirão, sabendo que para ser capitão da equipe terá de ter cautela. "Vou me policiar", garante.

Novo (ou quase) Flamengo: jogadores empenhados nos treinos puxados

■ Gávea, janeiro do ano passado, time treinando sob o comando de Evaristo de Macedo para o Estadual: jogadores circulavam de chinelinho, o horário era o mais flexível possível e, às vezes, os treinos eram resumidos a uma roda de bobinho e às tradicionais peladas.

Campo do CFZ, um ano depois, time comandado por Abel Braga e sob a direção técnica de Júnior: jogadores empenhados, nenhum atraso e treino físico-tático puxado.

"Não se trata de linha dura; isso é profissionalismo", destaca Júnior. "Não tem mais essa história de chinelinho. Só vai ficar aqui quem estiver a fim. Ano passado, na Ponte Preta, eu perdi 21 jogadores. Quer pior do que isso?!", ressalta Abel Braga.

Felipe elogia a atitude da nova diretoria. "A antiga direção já deu uma melhorada. É essencial esse método de trabalho. Só que eles têm de cobrar, mas cumprir com suas obrigações", lembra o craque.

Apesar de negar a linha dura, tudo, agora, é tratado com rigor. Jogador que chegar atrasado treinará à parte. Quem alegar que está com dor vai direto para o cybex – aparelho computadorizado – para dar início ao tratamento. Falta sem justificativa não será mais tolerada.

O elenco mostra respeito pela figura de Júnior, que no primeiro dia de trabalho reuniu o grupo e deixou bem claro seus objetivos. "Não é nada de novo. É apenas para ser profissional e gostar do que faz", afirma o diretor técnico.

Um dos maiores exemplos da mudança de filosofia é Fábio Baiano, que no ano passado passou a maior parte do tempo no departamento médico. "Acredito que este ano será diferente", afirma o apoiador.

Em troca de profissionalismo, os jogadores exigem uma coisa básica: que os salários sejam pagos em dia.

ALEXANDRE BRUM

O EX-REMADOR e atual diretor rubro-negro Ronaldo Carvalho, o atacante Jean, o presidente Márcio Braga, ex-nadadora e vereadora Patricia Amorim e o apoiador Felipe lideraram o mutirão organizado ontem para começar a limpeza do terreno em Vargem Grande, onde deverá ser construído o Ninho do Urubu, o sonhado centro de treinamento do Flamengo. Vários torcedores também participaram do mutirão.

Edílson poderá continuar no Fla

■ Terminou ontem o prazo dado pela diretoria para que o atacante Edílson se reapresentasse. O jogador, que foi ameaçado de demissão por abandono de emprego, será mesmo punido quando aparecer, mas poderá continuar no clube até maio, quando seu contrato termina.

"O Edílson está vinculado ao Fla e vai depender da vontade dele ficar. Todos esperem que ele dê uma explicação quando aparecer, mas esse sumiço não vai impedir que seja reintegrado ao grupo. Agora, isso também não isenta o clube de dar uma punição ao jogador", disse o diretor técnico Júnior.

Independentemente da permanência ou não de Edílson no clube, Júnior está correndo atrás de um atacante de área e bom cabeceador, como ele mesmo definiu.